

Cita de Sessão Ordinária do dia 27 de Setembro de 1.993.

Três vinte e sete dias do mês de Setembro, às vinte horas na sala destinada às Sessões da Câmara Municipal de Gravatá, sob a presidência do Dr. vereador: Cintorio Magista Filho e secretariado pelos Drs. vereadores: Bartolomeu Piemonte Líbres e Cintorio Ferreira Santana e demais vereadores presentes os Drs: Júnior Terraço Valente, Orlando Marques, Lettanir Gonçalves da Silva, José Antônio Líbres, Fernando Fiparecido Santana Starari, Luciano César Scalor e Lennart Leiteira Pinto, deixando de comparecer o Dr. Cintorio Carla Ribeiro, havendo número legal de vereadores o Dr. presidente deu por aberta a presente sessão.

Expediente: o Dr. presidente colocou em discussão a ata da sessão ordinária do dia 13 de setembro de 1993.

Ninguém querendo fazer uso da palavra o Dr. presidente colocou a mesma em votação

sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário.

Segundo o expediente o Dr presidente solicitou ao Dr secretário para fazer a leitura da indicação nº 23/93, de autoria do Dr vereador Altanir Gonçalves da Silva, que trata sobre a construção de uma casa de moradia no assentamento comunitário, que após ser lida foi colocada em discussão.

Ninguém querendo fazer uso do palavrão o Dr presidente colocou a referida indicação em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Segundo o Dr presidente solicitou ao Dr secretário para fazer a leitura da indicação nº 24/93, de autoria do Dr vereador Altanir Gonçalves da Silva, que trata sobre a aquisição de um trator agrícola para a Prefeitura Municipal, que após ser lida foi colocado em discussão.

Ninguém querendo fazer uso do palavrão o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Segundo o expediente o Dr presidente franqueou a palavrão aos Drs vereadores, fazendo uso do mesmo o Dr vereador Fernando Lins e Pinto; pediu para que o Dr Pedro esclarecesse o seguinte: se uma indicação assinada por todos os vereadores é aprovada por unanimidade de votos, se o Dr prefeito é obrigado atender ou não.

O Dr Pedro explicou que no Dr prefeito é obrigado atender um requerimento, mas a indicação só atende se o chefe necessário ou talvez por

considerações ao vereador, fez também algumas explicações sobre indicações e requerimentos.

Ninguém mais querendo fazer uso do palavrão e não tendo mais nada a tratar no expediente, passamos a ordem do dia, o Dr. presidente solicitou ao Dr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 36/93, que após ser lido foi colocado em discussão.

Ninguém querendo fazer uso da palavra somente foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em primeira discussão.

Seguindo a ordem do dia o Dr. presidente solicitou ao Dr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 36/93, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso do palavrão o Dr. vereador Lennart Leinera Pinto: que apoiou o projeto dizendo que este é importante principalmente por ser mais um patrimônio que a prefeitura adquiriu.

Ninguém mais querendo fazer uso do palavrão o Dr. presidente colocou o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em primeira discussão.

Seguindo a ordem de dia o Dr. presidente solicitou ao Dr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 37/93, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso do palavrão o Dr. vereador Bartolomeu Monteiro Clíver: dizendo que diante a inflação estar em torno dos 30% e o reajuste salarial em torno dos 25%, ele pede que o Dr. professor dê pelo menos mais 10% de aumento aos funcionários, pede também o apoio dos demais

vereadores.

Faz uso da palavra o Dr vereador Orlando Marques: disse que pelo conhecimento que ele tem, perante a lei do trabalho ele considera este projeto abusivo, desde que o Dr. prefeito diz querer trabalhar em conjunto com a Câmara, disse também ser errado mudar o projeto no dia da sessão porque ele esteve num dia antes na Câmara e este projeto ainda não se encontrava no secretário. disse ser contra o projeto desto forma em que se encontra e pede mais diálogo do Dr. prefeito com os vereadores.

Faz uso da palavra o Dr vereador Lennart Teixeira Pinto: pede que projetos desta natureza tenham que vir com bastante antecedência para ser discutido, pois desta maneira é muito difícil manifestar algo contra o projeto, pois já é a última sessão do mês e os funcionários precisam receber ao máximo até dia 30 e se o projeto não for aprovado nesta sessão prejudica os funcionários a não ser que convoque uma sessão extraordinária para esta semana.

Faz uso da palavra o Dr vereador Bortolo meu Piemonte Libres: pede o adiamento do projeto por uns dias para que possam dialogar com o Dr. prefeito e entrar num acordo, pede também que o Dr presidente convogue uma sessão extraordinária.

Faz uso da palavra o Dr vereador Lennart Teixeira Pinto: pede a sessão extraordinária para o dia 1 de outubro para que os funcionários não sofram prejuízos em seus vencimentos.

Faz uso da palavra o Dr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves: solicita ao Dr. presidente que coloque o seu requerimento em votação.

O Dr. presidente coloca o requerimento verbal do Dr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves em discussão e em seguida em votação, sendo adiado por unanimidade de votos no plenário.

Segundo o Dr. presidente convoca os vereadores para uma sessão extra ordinária no dia 30 de setembro de 1.993, para discutir o projeto nº 37/93.

Não tendo mais nada a tratar na ordem do dia passamos a explicação pessoal, fazendo uso da palavra o Dr. vereador Júnior Corvalho Valentim: pede providências do Dr. prefeito quanto ao calcamento que foi retirado no local onde plantou árvores e não foi substituído pede providências porque não pode permanecer daquela forma. Pede também a reinstalação da televisão em outro local do prédio que o Dr. prefeito prometeu recolocar.

O Dr. presidente explicou que já esteve conversando com o Dr. prefeito a respeito destes problemas mencionados pelo Dr. vereador e o mesmo prometeu que pretende solucioná-los o mais breve possível.

Faz uso da palavra o Dr. vereador Lennart Leitão Pinto: apoiou o Dr. vereador Júnior Corvalho Valentim e disse que inclusive ficaram fios soltos o que pode ser muito perigoso e também pede providências urgentes.

Faz uso da palavra o Dr. vereador José Lúcio

Alves; pediu providências ao Dr. Prefeito quanto a construção de quios de sargento no conjunto habitacional Jerônimo Pereira da Silva.
O Dr. Pedro explicou que os projetos nº 33/93 e 34/93, deverão ser discutidos na próxima sessão, fez algumas explicações sobre orçamento.
Fez uso da palavra o Dr. vereador Orlando Marquesi; pede uma alteração no orçamento de Câmara, já que todos os prefeitos que passaram alegam que o mesmo é insuficiente para desmembrar a Câmara do Befestura, e no município Nipoã está sendo um dos únicos municípios que ainda não desmembraram a Câmara, disse que não pode continuar desta maneira porque torna difícil os trabalhos dos vereadores a que não têm um local próprio para se reunir, pede o empenho do Sr. presidente para que consigam este desmembramento.

O Dr. Pedro fez algumas explicações do processo de desmembramento da Câmara.

Faz uso da palavra o Dr. vereador Altemir Gonçalves da Silva: solicita esclarecimentos ao Dr. Pedro sobre o concurso público, porque tem alguns funcionários trabalhando sem registro deridido não ter sido ainda realizado. Referido concurso, procedimento este que todos nós sabemos ser ilegal.
O Dr. Pedro fez algumas explicações sobre a realização do concurso público.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e não tendo mais nada a tratar o Dr. presidente agradeceu a proteção divina e a presença de todos e deu por encerrado a presente

sessão, solicitando a secretaria que lare a presente ate que após ser lida e acheda conforme foi devidamente assinada pelos membros do mesa:

Presidente:

1º Secretário:

2º Secretário: